

TREATY SERIES. 1913.

No. 11.

AGREEMENT

BETWEEN

THE UNITED KINGDOM AND PORTUGAL

FOR THE

REGULATION OF THE OPIUM MONOPOLIES
IN THE COLONIES OF HONG KONG AND MACAO.

Signed at London, June 14, 1913.

*Presented to both Houses of Parliament by Command of His Majesty.
August 1913.*

LONDON :

PRINTED UNDER THE AUTHORITY OF HIS MAJESTY'S STATIONERY OFFICE
BY HARRISON AND SONS, 45-47, ST. MARTIN'S LANE, W.C.,
PRINTERS IN ORDINARY TO HIS MAJESTY.

To be purchased either directly or through any Bookseller, from
WYMAN AND SONS, LTD., FETTER LANE, E.C., and 32, ABINGDON STREET, S.W.,
and 54, ST. MARY STREET, CARDIFF; or
H.M. STATIONERY OFFICE (SCOTTISH BRANCH), 23, FORTH STREET, EDINBURGH; or
E. PONSONBY, LTD., 116, GRAFTON STREET, DUBLIN;
or from the Agencies in the British Colonies and Dependencies,
the United States of America, the Continent of Europe and Abroad of
T. FISHER UNWIN, LONDON, W.C.

1913.

[Cd. 7052.] Price $\frac{1}{2}$ d.

AGREEMENT BETWEEN THE UNITED KINGDOM
AND PORTUGAL FOR THE REGULATION OF
THE OPIUM MONOPOLIES IN THE COLONIES
OF HONG KONG AND MACAO.

Signed at London, June 14, 1913.

IN pursuance of the conclusions of the International Opium Conference, and in consideration of the fact that the geographical situation of the colonies of Macao and Hong Kong makes it necessary to regulate in a similar way the opium monopolies in the said colonies in all matters concerning the restriction of the consumption, sale, and exportation of prepared opium and repression of smuggling;

The Undersigned, duly authorized thereto by their respective Governments, have agreed to the following articles:—

ARTICLE 1.

The Government of the Portuguese Republic, whilst reserving the right of managing and controlling the manipulation of raw opium and the sale of prepared opium in the colony of Macao, engage to introduce in the opium regulations of that colony clauses and provisions similar to those contained in the regulations of Hong Kong relative to the repression of the illicit trade in prepared opium.

TENDO em vista as conclusões da Conferencia Internacional do Opio, e considerando que, dada a situação geographica das colonias de Macau e Hong-Kong, necessario era regular de forma semelhante a administração dos exclusivos do opio n'aquelles dominios em tudo quanto respeite á restricção do consumo, venda e exportação do opio preparado e repressão do contrabando;

Os abaixo assinados, devidamente autorizados pelos seus respectivos Governos, convieram nos seguintes artigos:—

ARTIGO 1.

O Governo da Republica Portuguesa, reservando o direito de administrar e fiscalisar como entender o fabrico e venda do opio preparado na colonia de Macau, fará introduzir nos respectivos regulamentos preceitos e clausulas semelhantes ás contidas no regulamento de Hong-Kong tendentes a reprimir o commercio illicito do opio preparado.

ARTICLE 2.

The Macao opium farmer will not be permitted to import more than 260 chests of opium (a chest means 40 balls of raw opium) per annum exclusively destined for the consumption of the fixed and floating population of Macao.

ARTICLE 3.

The Hong Kong opium farmer will not be permitted to import more than 540 chests per annum. These imports shall be exclusively destined for the consumption of the fixed and floating population of Hong Kong. These figures are embodied in the contract recently concluded with the Hong Kong farmer.

ARTICLE 4.

The farmers of Macao and Hong Kong will be permitted to import, per annum, respectively, 240 and 120 chests of raw opium exclusively destined for exportation to countries which have not prohibited at present or which shall not prohibit hereafter such imports of opium.

ARTICLE 5.

The limit fixed in the preceding article for Hong Kong must be considered a definite one and not subject to alteration; however, it is understood that in Macao power will be retained to increase the number of chests of raw opium imported each year and destined for exportation, provided that proof is given that the said imports are destined to meet the requirements of lawful trade. For this purpose the farmer shall

ARTIGO 2.

Não será permittido ao arrendatario do opio de Macau importar em cada anno mais de 260 caixas de opio (caixa significa 40 bollas de opio crú) exclusivamente destinado ao consumo da população fixa e fluctuante de Macau.

ARTIGO 3.

Não será permittido ao arrendatario do opio de Hong-Kong importar em cada anno mais de 540 caixas exclusivamente destinadas ao consumo da população tanto fixa como fluctuante. Estes numeros foram incluidos no contracto ultimamente feito com o arrendatario do opio de Hong-Kong.

ARTIGO 4.

Será permittido aos arrendatarios de Macau et de Hong-Kong importar, por anno, respectivamente, 240 et 120 caixas de opio crú exclusivamente destinado á exportação para os paizes que não tenham prohibido ou que não venham a prohibir, mais tarde, a importação do opio.

ARTIGO 5.

O limite fixado no artigo precedente para Hong-Kong considera-se definitivo e sem possibilidade de alteração, fica porem entendido que em Macau será permittido augmentar o numero de caixas de opio crú a importar em cada anno com destino á exportação sempre que se prove que taes importações se destinam ao commercio licito. Para este effeito o arrendatario deverá apresentar ao Governador de Macau,

produce to the Governor of Macao customs certificates passed by the authorities of countries importing the opium showing that the quantities authorized are required for legitimate purposes, over and above the 240 chests referred to in article 4.

ARTICLE 6.

The Governor of Macao will have power to grant licences under the preceding article for the importation of the quantities of raw opium exceeding the limit fixed in article 4.

ARTICLE 7.

Whereas the limit of chests of raw opium that can be imported annually into Macao has been fixed in articles 2, 4, and 5 of this Agreement, the Government of India will permit the purchase of opium in open market at the sales at Calcutta or Bombay or any places in India, for export to Macao, up to and not exceeding the limits and conditions so fixed, so long as the opium farmer at Hong Kong is permitted to obtain his supplies from this source.

ARTICLE 8.

Raw opium coming from India, consigned to the farmer of Macao, within the limits and conditions above indicated, will be allowed transshipment at Hong Kong free of duty or taxation.

ARTICLE 9.

It is understood that if after periods of five years (the duration of the contracts of the farmer)

certificados alfandegarios passados pelos auctoridades dos paizes do destino, declarando que as quantidades auctorizadas, se destinam a fins licitos, acima das 240 caixas a que se refere o artigo 4.

ARTIGO 6.

Será competente o Governador de Macau para conceder licenças, de harmonia com o artigo precedente, para a importação de quantidades de opio cru acima do limite fixado no artigo 4.

ARTIGO 7.

Visto ter sido fixado, nos artigos 2, 4 et 5 d'este accordo, o limite de caixas de opio cru, a importar annualmente em Macau, o Governo da India permittirá a compra de opio, em mercado aberto, em Calcutá, Bombaim ou outros logares da India, com destino a Macau, não excedendo os limites e condições fixadas e durante todo o tempo que ao arrendatario do opio de Hong-Kong fôr permittido obter opio da mesma procedencia.

ARTIGO 8.

Será permittido o transbordo em Hong-Kong do opio cru vindo da India consignado ao arrendatario de Macau, dentro dos limites e condições acima indicadas e livre de qualquer direito ou imposto.

ARTIGO 9.

Fica entendido que, decorridos periodos de cinco annos (a duração dos contractos com o arrendatario)

the numbers of chests agreed upon for local consumption at or export from Macao should respectively prove to be excessive, the Portuguese Government will consider the desirability of revising the amount in question.

The present Agreement shall remain in force for a period of ten years, but may be terminated by either Government at any time on giving to the other twelve months' notice of its intention to do so. On the expiration of the said period of ten years it shall continue in force, unless and until a similar notice of termination is given by either Government.

Done in duplicate at London, the 14th June, 1913.

e quando se prove ser respectivamente excessivo o numero de caixas fixado para consumo e para exportação de Macau, o Governo Portuguez considerará a conveniencia de revêr os numeros em questão.

O presente accordo ficará em vigor por um periodo de dez annos, mas poderá ser denunciado por qualquer dos dois Governos, a qualquer tempo, desde que comunique ao outro, com doze mezes de antecedencia, a sua intenção de o dar por findo. Passado esse periodo de dez annos, o accordo continuará em vigor enquanto um dos dois Governos não der ao outro o referido aviso de denuncia.

Feita em duplicado em Londres aos 14 dias de Junho, 1913.

E. GREY.

P. DE TOVAR.
